

Revista Caminhos

Somos a geração que vive um período pós pandemia global. É imperativo refletir, agora, sobre o papel crucial que a ciência desempenha e desempenhou nesse cenário e em nossa sociedade. No momento em que as respostas imediatas eram vitais, a ciência emergiu como a bússola confiável, orientando governos, profissionais de saúde e a população em geral na busca por soluções eficazes e seguras.

A pandemia ressaltou a necessidade urgente e atrasada de investir continuamente em pesquisa científica e tecnológica. De investir na educação da população sobre o que é a ciência e como utilizá-la. De investir na educação que ajuda na sua divulgação. A rapidez com que as vacinas foram desenvolvidas demonstrou o poder transformador da ciência quando é apoiada por recursos adequados e uma colaboração sólida. A educação mostrou o seu poder de ser utilizada como filtro nessa enxurrada de informações. Este é um momento oportuno para reconhecer que a ciência não é apenas uma ferramenta valiosa em tempos de crise, mas uma fundação fundamental para o progresso e a resiliência de qualquer sociedade.

À medida que avançamos neste momento da história, é essencial que se fortaleça o compromisso com a educação atrelada à ciência. Além de enfrentar desafios emergentes, a pesquisa contínua proporcionará uma base sólida para a preparação contra ameaças globais, em gerações futuras. O estímulo ao desenvolvimento científico se justificou e se justifica cada vez mais, mostrando que não há fim ao que pode ser produzido, compartilhado e utilizado.

¹ Graduada em Educação Física (2007) e Mestra em Fisioterapia (2010) Pela Universidade Estadual Paulista – UNESP, Doutora em Ciências pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo – USP (2016).

Portanto, ao celebrarmos os avanços científicos que nos permitiram superar a pandemia, também devemos contemplar o que aconteceria sem eles. A lição aprendida é clara: a ciência é mais do que uma disciplina acadêmica, é a força vital que guia a humanidade rumo a um futuro mais seguro e saudável. Porém, não há ciência que se sustente sem educação de qualidade.